

Segunda-Feira, 06 de Abril de 2026

## **Mesa Técnica liderada pelo Presidente Sérgio Ricardo Enfrenta Desafios dos Empréstimos Consignados(veja Vídeo)**

Em recente entrevista, o presidente do Tribunal de Contas, Sérgio Ricardo, abordou o andamento do caso dos empréstimos consignados, celebrando a aprovação do projeto que limita as taxas a 35%. O governador enviou a proposta, que, com a contribuição do presidente da Assembleia, foi aprovada pela Cssa.

### **Audiência Convocada**

Durante a audiência convocada com as empresas credenciadas para os empréstimos consignados, o presidente deixou claro que a presença das empresas era essencial. Ele alertou os repórteres sobre possíveis consequências para aquelas que não se fizessem representar no evento. "Se alguma empresa não estiver presente com um representante, sugirirei ao governo que sejam descredenciadas e proibidas de manter qualquer vínculo com o governo", afirmou.

### **Prazo para Apresentação de Contratos**

Presidente Sergio Ricardo anunciou que as empresas terão até o dia 18 para apresentar todos os contratos assinados pelos servidores. Os contratos que não forem apresentados dentro desse prazo deixarão de existir automaticamente e, conseqüentemente, as cobranças relacionadas a eles serão suspensas imediatamente. O presidente destacou que atualmente existem cerca de 38 empresas atuando com empréstimos consignados no governo.

### **Medidas Futuras**

Uma das sugestões mais significativas de Sérgio Ricardo foi que as empresas que não têm sede no estado teriam seu credenciamento suspenso, impedindo a permissão para emprestar aos servidores. Essa proposta foi acatada e integrada ao projeto aprovado pela Assembleia Legislativa, reforçando o compromisso com a regulamentação do setor e a proteção dos servidores.

As declarações do presidente evidenciam um compromisso com a transparência e a responsabilidade nas operações de empréstimos consignados, visando proteger os interesses dos servidores e assegurar que as empresas sigam as normas estabelecidas.

Para mais informações sobre o caso, siga nosso site e fique atualizado sobre as próximas movimentações nesse importante tema.

